

## **A PRESENÇA DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS NO ATLAS LINGÜÍSTICO DO CEARÁ (2010)**

*Vicente Martins (UFC)*  
[vicente.martins@uol.com.br](mailto:vicente.martins@uol.com.br)

Nossa palestra diz respeito à presença de unidades fraseológicas no Atlas Lingüístico do Ceará, doravante ALECE (2010). A partir de aportes da dialetologia, etnolinguística, sociolinguística, lexicologia e psicologia cognitiva, procedemos com um levantamento de unidades fraseológicas (locuções e compostos nominais), registradas pelo ALECE (2010), decorrentes do universo vocabular dos informantes escolarizados e dos informantes analfabetos. As unidades fraseológicas (UFs) são frases feitas, combinatórias sintagmáticas, locuções, compostos ou expressões cristalizadas na memória declarativa de longo prazo dos informantes, cujo sentido, geralmente, não é literal e se caracterizam por sua fixação, não-composicionalidade, idiomaticidade e metaforicidade. Consideramos, para maior ênfase na discussão, as seguintes abordagens para a descrição das unidades fraseológicas no ALECE (2010): (a) a etnolinguística, avaliando os procedimentos dialetológicos adotados pela pesquisa, através das técnicas de pré-questionário e questionário, para a coleta e a análise dos dados lingüísticos e extralingüísticos; b) a cognitiva, as estratégias psicolinguísticas, utilizadas pelos documentadores, para a recuperação de itens lexicais armazenados, nas memórias declarativas de longo prazo (semântica e episódica) de seus entrevistados. Os resultados preliminares da análise do ALECE apontam para um significativo número de compostos e locuções nominais (adjetivas, adverbiais, substantivas e verbais) evocados pelos informantes escolarizados e analfabetos. Os informantes analfabetos, com 142 dados lingüísticos, produziram maior número de unidades fraseológicas contra 96 ocorrências dos escolarizados. Os lexemas que mais apresentaram produtividade fraseológica foram os relacionados com a natureza, como arco-íris, com 29 ocorrências; temporal, com 21 ocorrências e relacionados com o tempo como transanteontem, com 26 ocorrências e anteontem, com 21 ocorrências. De modo geral, os lexemas selecionados na pesquisa as

confirmaram características mais marcantes da fraseologia: (a) pluriverbalidade; (b) fixação; (c) idiomaticidade e (d) institucionalização, o que revelam a regularidade destas unidades na estrutura sintagmática e suas restrições combinatórias, sejam oriundas do léxico mental de informantes escolarizados ou analfabetos.